



RIO EXPORTA

JANEIRO/2026

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Janeiro de 2026 | Ano XVI - nº1

Expediente

Firjan
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
Presidente: Luiz Césio Caetano Alves

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)
Diretor: Mauricio Fontenelle Moreira

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan
Presidente: Rodrigo Santiago
Vice-presidente: Ricardo Keiper

Gerência da Firjan Internacional (GFI)
Gerente: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta
Ana Carolina Oliveira
Lucas Peron

Apoio
Adriana Carvalho
Rebeca Wanderley
Gabriela Toledo
Bruna Tenório
Júlia Fróes

Projeto Gráfico
Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo
Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato
www.firjan.com.br/rioexporta
comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002
Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

Panorama Geral

- ❖ No acumulado anual de 2025, a corrente de comércio nacional somou US\$ 629 bilhões, crescimento de 5% em comparação com 2024. A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 68,3 bilhões, reflexo de exportações que totalizaram US\$ 349 bilhões, enquanto as importações alcançaram US\$ 280 bilhões.

Superando a tendência nacional, a corrente de comércio fluminense atingiu US\$ 80,2 bilhões, com avanço de 9%, representando 13% do total nacional, o segundo maior valor entre os estados. Além disso, o Rio de Janeiro registrou saldo comercial de US\$ 15,9 bilhões, resultado de exportações de US\$ 48,1 bilhões e importações de US\$ 32,2 bilhões – valores recordes na série histórica para ambas as operações.

Exportações Fluminenses

- ❖ Em 2025, as exportações fluminenses totalizaram US\$ 48,1 bilhões, crescimento de 5% em relação ao ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelos embarques da indústria de *Petróleo e Gás Natural* (US\$ 37,9 bilhões), setor responsável por 79% das vendas internacionais do estado e que apresentou expansão de 4% no período.

Destaca-se ainda o aumento de 53% nas exportações de *Máquinas e equipamentos* (US\$ 1,3 bilhão), reflexo do crescimento de 106% nas vendas de torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes (US\$ 456 milhões). Por fim, observou-se elevação de 80% nas exportações de automóveis de passageiros (US\$ 532 milhões), com destaque para o mercado argentino.

Importações Fluminenses

- ❖ As importações do estado do Rio de Janeiro somaram US\$ 32,2 bilhões em 2025, valor 15% superior ao registrado em 2024. Entre as grandes categorias econômicas, os bens intermediários e matérias-primas (US\$ 19,2 bilhões) responderam por 60% do total importado no período. Esse resultado reflete, sobretudo, a participação da indústria de *Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores* (US\$ 12,5 bilhões), principal setor importador fluminense, com destaque para as aquisições de partes de motores e turbinas para aviação (US\$ 5,6 bilhões), majoritariamente provenientes do mercado estadunidense.

Também se destacaram os desembarques da indústria de *Petróleo e Gás* (US\$ 3,0 bilhões), 2^a maior indústria importadora, que registrou crescimento de 1% frente a 2024, impulsionado pelo aumento das compras de gás natural liquefeito, especialmente originárias do Reino Unido.

Comércio de Petróleo

- ❖ No comércio de óleos brutos de petróleo, as exportações fluminenses totalizaram US\$ 37,9 bilhões em 2025, incremento de 4% em relação ao ano anterior. A China (US\$ 17,0 bilhões) manteve-se como principal destino, concentrando 45% das vendas. No entanto, registraram-se quedas nos embarques destinados a 2 dos 3 principais mercados, EUA e Espanha.

Em paralelo, as importações fluminenses de petróleo somaram US\$ 2,4 bilhões, representando recuo de 14%. A Arábia Saudita permaneceu como principal fornecedora (US\$ 1,8 bilhão), responsável por 76% do petróleo importado, enquanto a Guiana respondeu pelos 24% restantes (US\$ 558 milhões).

Exportações exclusive petróleo

- ❖ As exportações exclusive petróleo alcançaram US\$ 10,2 bilhões em 2025, com crescimento de 9% no acumulado anual. Os EUA (US\$ 3,3 bilhões) mantiveram-se como principal parceiro dessas vendas, embora sem crescimento expressivo em relação a 2024. No recorte por áreas econômicas, observaram-se avanços nas exportações destinadas ao Mercosul, União Europeia, Aladi e USMCA. A exceção foi a Ásia (US\$ 2,5 bilhões), que apresentou retração de 4%, influenciada, entre outros fatores, pela queda de 27% nas exportações para Singapura (US\$ 1,2 bilhão), principalmente de óleos combustíveis.

Importações exclusive petróleo

- ❖ As importações exclusive petróleo totalizaram US\$ 29,8 bilhões em 2025, crescimento de 18% frente ao ano anterior. Assim como nas exportações, os EUA (US\$ 9,6 bilhões) permaneceram como principal mercado de origem, com destaque para as compras de motores e turbinas para aviação e suas partes.

Ressalta-se também o aumento dos desembarques provenientes da União Europeia (US\$ 7,0 bilhões), que registrou crescimento de 23%, impulsionado, entre outros fatores, pela expansão de 68% nas importações originárias da França (US\$ 3,2 bilhões), sobretudo de rolamentos e engrenagens.

Índice Preço-Quantum

- ❖ Ao longo de 2025, o índice Preço das exportações fluminenses apresentou retração de 12%. Esse comportamento refletiu, principalmente, a queda de 14% nos preços de *Petróleo e Gás Natural*, principal commodity da pauta exportadora do estado. Observa-se que o valor internacional do barril de petróleo permaneceu abaixo da média do biênio 2024/2025 (US\$ 74,84).

Em contrapartida, o índice Quantum registrou variação positiva de 22%, refletindo-se, entre outros fatores, no avanço de 45% das exportações da indústria de *Máquinas e Equipamentos* (US\$ 1,2 bilhão).

